

Reuniões Secretas Ameaçam o Tabelamento dos Calçados

Apesar dos Punguistas, Trânsito Congestionado e Desorganização

Muito Aplaudida Teresinha Morango

Saudada no Galeão, por um contingente da FAB e centenas de admiradores — Na Praça Mauá deixou o carro aberto e passou ao "alegórico" (mal feito) construído pelo PDF

TRAJANDO um costume cinza, de sala e blusa, Teresinha Morango do Amazonas (Miss Brasil e segunda do

mundo) desceu ontem às 13 horas, no aeroporto do Galeão. Uma pequena multidão de fãs, cerca de três cente-

nas, desfilar quando a jovem nacional surgiu na porta do avião. Palmas, assos-

(Conclui na 2ª pag)



ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Agosto de 1967 — N. 2.188

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



NA ARGENTINA A GRIPE FECHA CINEMAS, TEATROS E ESCOLAS

Segundo cifras oficiais, atacadas duzentas mil pessoas — Não deve ser a «asiática»

BUENOS AIRES, 7 (FP)

— A população argentina se vê sobrenome preoccupando com a epidé-

mia de gripe, que se está estendendo a todo o país.

O Ministério de Assistência Social e Saúde Pública

dirigiram mensagens a todo o paísaconselhando a população a se conservar

tranquila, não supondo que esteja a se infiltrar nela o pessado da gripe asiática. Não obstante, foram tomadas medidas energicas e imediatas de prevenção, inclusive a desinfecção de todos os locais de espetáculos públicos, recomendando-se igualmente que se evitem aglomerações e concentrações em sítios fechados. Na província, a epidemia se alastrou; em Córdoba, onde se nota a maior expansão, foi sugerido até o fechamento das escolas até que se possa examinar a extensão da epidemia. Imediata-

mente foi adotada a suges-

ção de suspender-se as aulas nas escolas primárias, secundárias e especiais de província. Em Mendoza, as salas de espetáculos, conferências, bares e todos os outros locais de concentração populares ficaram fechados. O trânsito de veículos diminuiu consideravelmente. O mesmo em outras províncias.

Segundo cifras oficiais, es-

ta atacadas de gripe umas 200.000 pessoas.

Em San Juan a situação

é tida como satisfatória.

Senador Lourival Fontes SOBRE O DISCURSO DE JK:

DO INTERESSE DO BRASIL RELAÇÕES COM A UNIÃO SovIÉTICA E A CHINA

Se o presidente da República tomar essa iniciativa, assimila e ilustre parlamentar potestista, terá prestado ao nosso país e maior e melhor serviço

S e o sr. Juscelino Kubitschek

— promover o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e reconhecer o governo da República Popular da China, terá, em pouco tempo, prestado o maior e o melhor serviço ao nosso país.

Põe esta uma das mais incertas afirmações do senador Lourival Fontes durante a entrevista que ontém não concedeu a propósito do último discurso do presidente da República, no qual este asimilou a necessidade da abertura de novos mercados.

As palavras do chefe do governo, nesse particular, tiveram ampla repercussão. Resta que a exa, não fique apenas nisso.

O povo e a nação exigem que a lei e a prática o propõsto anunciam.

UM SINAL DE ESPERANÇA

Disse o sr. Lourival Fontes ao iniciar sua palestra com a reportagem:

— O presidente Juscelino Kubitschek falou na abertura de novos mercados. Vejo nisso um sinal de esperança. Não é possível continuarmos a viver tantalizadas por um mercado único que fixa preços e controles, numa manipulação política.

Estou fazendo referência ao mercado norte-americano, que tudo nos compra para revender. Agora mesmo quer deter o progresso e o desenvolvimento do

(Conclui na 2ª pag)

mente foi adotada a suges-

ção de suspender-se as aulas

nas escolas primárias, secundárias e especiais de província. Em Mendoza, as salas de espetáculos, conferências, bares e todos os outros locais de concentração populares ficaram fechados. O trânsito de veículos diminuiu consideravelmente. O mesmo em outras províncias.

Segundo cifras oficiais, es-

ta atacadas de gripe umas 200.000 pessoas.

Em San Juan a situação

é tida como satisfatória.

Senador Lourival Fontes SOBRE O DISCURSO DE JK:

DO INTERESSE DO BRASIL RELAÇÕES COM A UNIÃO SovIÉTICA E A CHINA

Se o presidente da República tomar essa iniciativa, assimila e ilustre parlamentar potestista, terá prestado ao nosso país e maior e melhor serviço

S e o sr. Juscelino Kubitschek

— promover o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e reconhecer o governo da República Popular da China, terá, em pouco tempo, prestado o maior e o melhor serviço ao nosso país.

Põe esta uma das mais incertas afirmações do senador Lourival Fontes durante a entrevista que ontém não concedeu a propósito do último discurso do presidente da República, no qual este asimilou a necessidade da abertura de novos mercados.

As palavras do chefe do governo, nesse particular, tiveram ampla repercussão. Resta que a exa, não fique apenas nisso.

O povo e a nação exigem que a lei e a prática o propõsto anunciam.

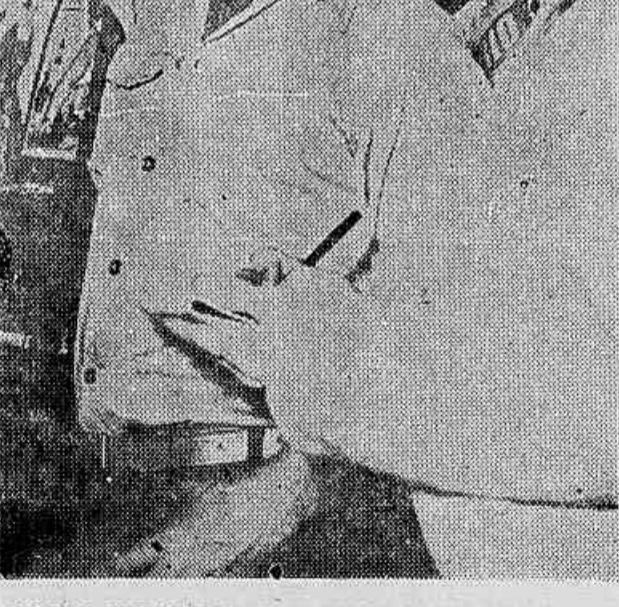
UM SINAL DE ESPERANÇA

Disse o sr. Lourival Fontes ao iniciar sua palestra com a reportagem:

— O presidente Juscelino Kubitschek falou na abertura de novos mercados. Vejo nisso um sinal de esperança. Não é possível continuarmos a viver tantalizadas por um mercado único que fixa preços e controles, numa manipulação política.

Estou fazendo referência ao mercado norte-americano, que tudo nos compra para revender. Agora mesmo quer deter o progresso e o desenvolvimento do

(Conclui na 2ª pag)



Violado o Estilo da Construção Nacional Para Poder Entregar Brasília Aos Lanques

O presidente da NOVACAP confessou, no Clube de Engenharia, que o emprego do concreto nas construções foi alterado, para que se pudesse contratar com os americanos a fabricação e a montagem de estruturas metálicas em 14 Ministérios — Cidadão de Brasília não terá direito a voto, é o que planejam JK e seus assessores — Para Israel, a nova capital será um paraíso: não possuirá operários...

A pos um longo rodízio or-

ário, perante um Conselho Diretor do Clube de Engenharia, atento e protocolar, o sr. Israel Pinheiro, presidente da Cia. Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) na noite de ontem, confessou que "sómente" as estruturas metálicas dos prédios de 14 Ministérios serão fabricadas nos Estados Unidos — montadas em Brasília pela empresa americana Raymond Pile Company.

Para esclarecer o fato, inédito nos anais da construção civil brasileira, onde todos os grandes conjuntos, públicos ou particulares, como o Quinta da Boa Vista e o Morro da Urca, até a própria

Maternidade e o Hospital das Clínicas, do corpo diplomático, das forças armadas soviéticas estacionadas na Alemanha Oriental, gerais do exército popular nacionais e por Herbert Warne, presidente dos sindicatos operários da Alemanha Oriental, que compareceu para receber especialmente o seu colega soviético Grichine. A delegação soviética seguiu para a Praça da Estação, onde uma companhia do exército nacional popular prestou os homenagens militares. Ao som do hino soviético e do hino da República Democrática Alemã, Krushchov e Mikoyan passaram em revista a guarda de honra e em seguida, com os braços cheios de enormes ramaletas de flores, tomaram lugar na tribuna de honra.

(Conclui na 2ª pag)

KRUSHCHOV E MIKOYAN EM BERLIM

Inestimável Apoio às Forças Progressistas e Amantes da Paz

Saudação de Walter Ulbricht e resposta do secretário do PCUS — Resaltada a importância da amizade soviético-alemã

ERLIM, 7 (FP) — Chegou a Berlim-Oriental uma delegação soviética. Nikita Krushchov foi o primeiro a descer do trem especial que trouxe a delegação do aeródromo em que havia desembarcado, sendo saudado por Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista Unificado. Depois de Krushchov, Anastácio Ivanovitch Mikoyan foi acolhido por Grotesohl. Em seguida, os demais membros da delegação foram cumprimentados por representantes do Comitê Central, entre os quais Friedrich Ebert, Hermann Matern e Karl Schirdean e representantes do governo, da embaixada soviética, do corpo diplomático, das forças armadas soviéticas estacionadas na Alemanha Oriental, gerais do exército popular nacionais e por Herbert Warne, presidente dos sindicatos operários da Alemanha Oriental, que compareceu para receber especialmente o seu colega soviético Grichine. A delegação soviética seguiu para a Praça da Estação, onde uma companhia do exército nacional popular prestou os homenagens militares. Ao som do hino soviético e do hino da República Democrática Alemã, Krushchov e Mikoyan passaram em revista a guarda de honra e em seguida, com os braços cheios de enormes ramaletas de flores, tomaram lugar na tribuna de honra.

(Conclui na 2ª pag)

O sr. Israel Pinheiro, quando fazia a sua exposição, ontem à noite

SE RÃO PREJUDICADOS COM A "OPERAÇÃO"

Fortes alegações são feitas por populares contra a aplicação da "Operação Copacabana". As pessoas que trabalham na Zona Sul e residem na Norte, terão que andar a pé do Castelo à Central, ou pagar outra condição. Este é o problema do jornalista Luiz Lancedo, que aparece na foto. Na oitava página, publicamos reportagem sobre o assunto.

KRUSHCHOV E MIKOYAN EM BERLIM

Inestimável Apoio às Forças Progressistas e Amantes da Paz

Saudação de Walter Ulbricht e resposta do secretário do PCUS — Resaltada a importância da amizade soviético-alemã

ERLIM, 7 (FP) — Chegou a Berlim-Oriental uma delegação soviética. Nikita Krushchov foi o primeiro a descer do trem especial que trouxe a delegação do aeródromo em que havia desembarcado, sendo saudado por Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista Unificado. Depois de Krushchov, Anastácio Ivanovitch Mikoyan foi acolhido por Grotesohl. Em seguida, os demais membros da delegação foram cumprimentados por representantes do Comitê Central, entre os quais Friedrich Ebert, Hermann Matern e Karl Schirdean e representantes do governo, da embaixada soviética, do corpo diplomático, das forças armadas soviéticas estacionadas na Alemanha Oriental, gerais do exército popular nacionais e por Herbert Warne, presidente dos sindicatos operários da Alemanha Oriental, que compareceu para receber especialmente o seu colega soviético Grichine. A delegação soviética seguiu para a Praça da Estação, onde uma companhia do exército nacional popular prestou os homenagens militares. Ao som do hino soviético e do hino da República Democrática Alemã, Krushchov e Mikoyan passaram em revista a guarda de honra e em seguida, com os braços cheios de enormes ramaletas de flores, tomaram lugar na tribuna de honra.

(Conclui na 2ª pag)

Comeram Pelo "Crediário" e Sumiram, Junto Com o Fiador...

Quadrilha de vigaristas internacionais aplicou original golpe na Cantina do Curió — «Espetaram» Cr\$ 12.000,00 no Hotel Rex, também

NO CARTÓRIO da 8a. Delegacia, prosseguiram ontem o processo que há seis meses ali foi instaurado contra os indivíduos Emílio Car-

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Adolfo Conter, Therezinha

Ramos Sá e Ilza Ferreira,

acusados como autores do es-

telefone do Edifício Odeon.

(Conclui na 2ª pag)

los Pozzi, Pablo Aguirre,

Comeram Pelo «Crediário» e...

(Concluído da 1ª pag.)

O CREDIÁRIO

Nos últimos dias de fevereiro desse ano, com a garantia de uma carta assinada pelo vigariato Ronaldi Letman, que se dizia dono de uma organização de vendas, passaram a fazer suas refeições diárias no referido restaurante, os imigrantes Pablo Aguirre, Adolfo Conter, Therezinha Ramos de Sá, Ilza Ferreira e Ermílio Carlos Pozzi. Com o original crediário, a quadrilha chega a dever um total de seis mil cruzados. Fim de aquela mes, o proprietário da Cantina, como hábito comercial, expõe a fatura para o pagamento das despesas, que foi recolhida pelo "organização". O "gerente" Ermílio Pozzi então emitiu um cheque em nome da "firm", para ser descontado no Banco Boa Vista, mas em talho do Banco do Comércio.

SEM FUNDOS

Ao apresentar o cheque naquela casa bancária, recebeu o sr. José Melo, entrevistando a resposta de que tal cheque não possuía fundos. Levando o caso ao conhecimento da polícia, foi aberto o inquérito e as autoridades da Delegacia de Furtos e Falsificações entraram em diligência, para prender o estelionatário.

Cânceres de Vários Países, Ovidas...

(Concluído da 1ª pag.)

Nos italiani-vítimas aqui para conhecer também a vida religiosa do União Soviética, para conhecer nossas amigas. Em nosso país circulam muitas fábulas a respeito da vida religiosa na URSS. Por isso queremos ter uma lida exata a

A "ORGANIZAÇÃO" SUMIU Quando aquela organização procurou o escritório da "empresa" que se encarregava do nome de Organil (Organização do Crédito Nacional), com escritórios na rua México, nº 3, 10º andar, nada encontrou. Os vigariatos retiraram tudo, durante a noite.

OUTRA VITIMA

Pelas declarações do sr. José Melo, apurou-se também que o estelionatário também, no Hotel Rex, uma divida de cerca de doze mil cruzados. Esta informação foi fornecida ao proprietário da Cantina, por um funcionário do citado hotel, quando allí fazia sua refeição, ao encontrar o vigariato Pablo Aguirre no "Curlo".

O RESPONSÁVEL

A carta que foi apresentada ao sr. José Melo, para o estelionatário das refeições fornecidas as imigrantes, tinha a assinatura do chefe da "Organização", Ronaldi Letman Walman. Segundo a polícia, tudo indica que se trata de uma quadrilha de estelionatários, que agem internacionalmente, pois os seus membros, exceto as moças, são de procedência estrangeira. O titular da Delegacia do Mér, onde foi instaurado o processo, alega esta semana pretender apurar, através da Delgacia de Estrangeiros, se talas elementos, possuem entrada e permanência legal no Brasil.

Audiencia Hoje dos Operários Em Moinhos no Tribunal Regional

Esperada uma solução — Concentração dos trabalhadores — Apoio ao general Lott

Hoje, às 10 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, haverá uma audiência de conciliação, no distrito ex-officio, em que são artes os patrões e os trabalhadores em moldes que reivindiquem aumento de salários. Os operários estão pleiteando um aumento de 60 por cento com um milhão de 2 mil cruzados. Como os empregadores recuaram, atendendo-las, na assembleia realizada, dia 2 último, os trabalhadores resolveram dar uma prazo até dia 11, para os patrões conceder o aumento, caso contrário encerraram o greve.

DISSÍDIO

Na eminência de uma paralisação, naquele importante setor profissional a Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho resolveu instaurar

dissídio ex-officio e hoje, haverá a primeira audiência de conciliação.

Ontem, para tomar conhecimento desse ato, os trabalhadores realizaram uma grande assembleia no seu Sindicato. Foi na ocasião reiterado todo apoio à diretoria, a Comissão de Salários. O associado Nivaldo de Oliveira propôs e foi aprovado que os operários, tanto os da turma das 6, como das 14 horas compareceram hoje, ao TRT, a Avenida Almirante Barroso, 54, para assistirem à audiência. A tarde haverá grande assembleia no Sindicato.

APOIO AO GENERAL LOTT

Antes de encerrar os trabalhadores, o associado Nivaldo dos Santos pediu a reunião de suas propostas a feta, na assembleia anterior, na qual fosse organizado um comitê de greve. Ao invés disso, propôs que fossem organizados diversos comitês de encarceramentos, que deveriam percorrer os locais de trabalho, orientando os trabalhadores.

Antes da assembleia de ontem, foi lido e aprovado o envio de um telegrama congratulando-se com o General Teixeira Lott, por suas últimas declarações públicas. Com essa manifestação os trabalhadores em moldes, massas e biscoitos reiteraram seu apoio ao general Lott, por suas políticas declaradas em favor dos trabalhadores e dos interesses nacionais.

Inestimável Apoio às Forças...

(Concluído da 1ª pag.)

FALTA ULRICH

BERLIM, 7 (FPI) — Acolhendo os líderes soviéticos, aqui chegados hoje, Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista Unificado da República Democrática Alemã, saudou-os "em nome do Partido da União Soviética, em nome do governo da classe operária alemã e em nome de todas as forças patrióticas do povo alemão que combatem em benefício da paz e da unidade".

Ulbricht declarou: "A vossa visita constitui, para todos os forças progressistas e amantes da paz no seio do nosso povo, um auxílio e um apoio inestimável na luta contra o imperialismo e contra o militarismo agressivos que, na Alemanha Oriental, ameaçam os povos".

Afirmou em seguida o primeiro secretário do Partido Socialista Unificado Sócrates testemunhas de que os cidadãos da nação Republicana, unidos na Frente Nacional e sob a direção do seu partido marxista-leninista, fazem tudo para fortalecer a República Democrática Alemã, lutar pela paz na Europa, e para cumprir as grandes tarefas que nos impõe a edificação pacífica de uma vida feliz".

Ulbricht recordou o auxílio dado pela União Soviética à Alemanha depois de 1918, a sua oposição ao "vergonhoso Tratado de Versalhes", a assinatura do Tratado de Nápoles e o fato de a União Soviética ter contrabandeado, em Vála, os planos das potências imperialistas para o desmembramento da Alemanha. A União Soviética, acentuou Ulbricht, cumpriu as suas obrigações e para o povo alemão, que luta a favor de uma outra política na Alemanha Oriental, a vossa visita, neste momento decisivo, apresenta considerável importância.

PROGRAMA DAS PROVAS

BERLIM, 8 de Agosto, às 17 horas. Todos os trânsitos que serão executados são da Cidade de Vála.

PROGRAMA DAS PROVAS

BERLIM, 8 (FPI) — Acolhendo os líderes soviéticos, aqui chegados hoje, Walter Ulbricht, primeiro secretário do Partido Socialista Unificado da República Democrática Alemã, saudou-os "em nome do Partido da União Soviética, em nome do governo da classe operária alemã e em nome de todas as forças patrióticas do povo alemão que combatem em benefício da paz e da unidade".

Ulbricht declarou: "A vossa visita constitui, para todos os forças progressistas e amantes da paz no seio do nosso povo, um auxílio e um apoio inestimável na luta contra o imperialismo e contra o militarismo agressivos que, na Alemanha Oriental, ameaçam os povos".

Afirmou em seguida o primeiro secretário do Partido Socialista Unificado Sócrates testemunhas de que os cidadãos da nação Republicana, unidos na Frente Nacional e sob a direção do seu partido marxista-leninista, fazem tudo para fortalecer a República Democrática Alemã, lutar pela paz na Europa, e para cumprir as grandes tarefas que nos impõe a edificação pacífica de uma vida feliz".

Ulbricht recordou o auxílio dado pela União Soviética à Alemanha depois de 1918, a sua oposição ao "vergonhoso Tratado de Versalhes", a assinatura do Tratado de Nápoles e o fato de a União Soviética ter contrabandeado, em Vála, os planos das potências imperialistas para o desmembramento da Alemanha. A União Soviética, acentuou Ulbricht, cumpriu as suas obrigações e para o povo alemão, que luta a favor de uma outra política na Alemanha Oriental, a vossa visita, neste momento decisivo, apresenta considerável importância.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,00; 50% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 25% POLÔNAISE — CR\$ 10,00; 10% POLÔNAISE — CR\$ 10,00.

PROGRAMA DAS LOCALIDADES

OS INGRESSOS PARA ESTAS PROVAS SERÃO VENDIDOS AVULSOS, NA BILHETEIRA DO TEATRO MUNICIPAL, PREÇOS: FRALAS E CAMAROTES — CR\$ 10,

CINEMA

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

8-8-1957

LEHY: "MOSAICO MUSICAL"



"Mosaico Musical" será o título do "long-play" que Lehy Eversong gravará nos próximos dias na Copacabana. Trata-se de uma coleção de músicas de sucesso, cuidadosamente selecionadas pela diretora artística da gravadora do carnaval e cujas orquestrações e arranjos serão confiados nos nossos melhores músicos. Será, sem dúvida, mais um sucesso fonográfico da simpática e correta cantora.

Fragmentos

Yves Montand é o principal intérprete masculino do filme «La grande strada azzurra», que os diretores Stefano Gillo e Maleno Malenotti realizam atualmente em Roma, nos estúdios da Titania. O principal papel feminino está a cargo de Alda Valli. No cast encontram-se, ainda, Francoise Rabat, Umberto Spadaro e Federica Franchi. O filme é produzido por Maleno Malenotti numa co-produção italo-franco-germânica e se realiza em códex (Fernanacolor) e Cinecôp. O argumento, tirado do romance «Squallor», de Franco Solinas, conta as aventuras de um grupo de pescadores clandestinos. (U. I. F.).

MARIA FELIX * PEDRO ARMENDARIZ * JACK P. LANCE são os principais artistas de «Flor de Melos» Mexicano em códex direção de Roberto Gavaldon. Por primeira vez os atores mexicanos foram convidados a verem de

o diretor Luchino Visconti, o ator Marcello, Mastroianni, a cenarista Suso Cecchi D'Amico e o produtor cinematográfico Franco Cristaldi constituíram uma nova sociedade de produção de filmes, a C.I.A.S. A primeira película a ser realizada pela nova sociedade é «Notas brancas» (Notas brancas), inspirada no conto do mesmo título («Notes Notchis, en russo»), de Dostoevski, que é na ordem cronológica, a segunda obra do grande escritor russo, e qual a definir a ironia sentimental. A direção estará a cargo de Luchino Visconti. Nos principais papéis o cast apresenta Marcello Mastroianni, a atriz alemã Maria Schell e Jean Marais. A filmagem se inicia no próximo mês de janeiro. (U. I. F.).

Yves Montand é o principal intérprete masculino do filme «La grande strada azzurra», que os diretores Stefano Gillo e Maleno Malenotti realizam atualmente em Roma, nos estúdios da Titania. O principal papel feminino está a cargo de Alda Valli. No cast encontram-se, ainda, Francoise Rabat, Umberto Spadaro e Federica Franchi. O filme é produzido por Maleno Malenotti numa co-produção italo-franco-germânica e se realiza em códex (Fernanacolor) e Cinecôp. O argumento, tirado do romance «Squallor», de Franco Solinas, conta as aventuras de um grupo de pescadores clandestinos. (U. I. F.).

ARACY DE ALMEIDA e Linda Batista estão em negociações para instalar um bar em Copacabana. Aracy de Almeida, Linda e Dircinha Batista realizarão estudos no próprio estabelecimento nas folgas de suas atuações na Rádio Tupi.

MARCADO seu reaparecimento na Televisão Tupi, o elenco do «TV de Vanguarda» encenará no próximo domingo, às vinte e duas horas e dez minutos, a peça de Miroel Oliveira «Villa à modicadas», sob a direção do Cassiano Gaba Mendes.

JOLIO LOUZADA vem promovendo com êxito a

campanha dos agasalhos através da sua prestigiosa «faixa para medições». Depois de conseguir, em vinte e quatro horas, sangue para as enfermeiras da clínica da Santa Casa, Júlio Louzada, através do microfone da Rádio Tupi vem de iniciar outro movimento no sentido de aranjar fundos para operar uma menina de doze anos que sofre de grave distúrbio cardíaco.

HELENA GONÇALO estará domingo próximo no Programa Caleidoscópio de Carlos Frias, apresentando-se aos ouvintes da Tupi e fazendo o seu apreçimento oficial com a artista da emissora Ildor associada.

SILVIO MENDONÇA vai promover através do programa Vespera da Charrinha, levado ao ar todos os sábados, na Tupi, um desfile de candidatas ao título de Rainha da Primavera.

ERNANI FILHO, que há pouco foi contratado pela gravadora Colômbia, já pôs na cera duas melodias: «Frases Perdidas» e «Sucedeu Assim».

Dorival Caymmi, autor de «Saudades da Bahia», que vinha obtendo expressiva aceitação pelo público e rendendo muito...

Raul de Barros, o consagrado trombonista brasileiro, comemorou o seu 12.º aniversário como artista exclusivo dos Discos Odeon. Sua primeira gravação naquela etiqueta foi «Na Glória» que, como todos devem se lembrar, alcançou grande sucesso. Raul de Barros foi alvo de várias manifestações. A foto fixa o momento em que era cumprimentado pelo diretor daquela gravadora.

RAUL DE BARROS: 12 ANOS NA ODEON



RAUL DE BARROS: 12 ANOS NA ODEON

TEATRO

CONCURSO DE PEÇAS

Poderão candidatar-se autores brasileiros e estrangeiros radicados entre nós — O trabalho premiado será encenado pela Cia. Tônia-Cell-Autran instituidora do certame — 10 mil cruzeiros como adiantamento de direitos autorais — Condições

A Companhia Tônia-Cell-Autran acaba de instituir concurso para a escolha de uma ou mais peças teatrais inéditas aberto a autores brasileiros, de qualquer ponto do país, e a estrangeiros radicados no Brasil. Trata-se de uma iniciativa de louváveis propósitos, pois que poderá servir como veículo para a descoberta de novos valores, ainda não revelados por falta de oportunidade, e para o seu lançamento em excepcionais condições, uma vez que o vencedor ou vencedores terão o seu trabalho encenado pela companhia criadora do certame, além de receber a importância de 10 mil cruzeiros, a título de adiantamento de direitos autorais.

ORIGINAIS ABSOLUTAMENTE INEDITOS

O concurso será encerrado no dia 30 de novembro próximo, sendo seu resultado divulgado a 5 de janeiro de 1958. As normas fixadas estabelecem que os originais devem ser escritos em língua portuguesa, datilografados em espaço e, em uma única via, não se aceitando traduções, adaptações de peças estrangeiras e trabalhos manuscritos. Sumento serão válidos os originais absolutamente inéditos, sendo sumariamente desclassificados os já impressos, divulgados pelo rádio, cinema, televisão, teatro amador ou profissional, ou outro qualquer meio.

Cada concorrente poderá apresentar quantos originais desejar.

PRÊMIOS

Como se disse acima, o certame destina-se a escolher peças para o repertório da Companhia, não havendo, entanto, qualquer exigência quanto ao número de personagens ou mesmo papéis obrigatórios para determinados atores e atrizes do seu elenco. O autor escolhido receberá, como prêmio, a quantia de 10 mil cruzeiros, a título de adiantamento de direitos, e ainda o compromisso de encenação do seu trabalho dentro do período de um ano, a partir da data da divulgação do resultado. Ressalta-se que poderá haver mais de um original premiado, e que a Cia. Tônia-Cell-Autran se reserva o direito de indicar originais, que não estejam dentro das suas possibilidades, a outras Companhias que julgar poderem encená-los, que constitui, sem dúvida, uma excelente perspectiva para os concorrentes.

OUTRAS CONDIÇÕES

Os trabalhos deverão ser inscritos com pseudônimo, sem sinais que possam permitir a identificação de autoria. Accompanhará o original um envelope fechado, contendo a identificação, subscrito da seguinte forma: Cia. Tônia-Cell-Autran, Concurso peças nacionais — Teatro Dulcina, Rua Alcino Guabara, 1721, Distrito Federal. No verso do mesmo envelope constará apenas o pseudônimo, sem indicação de endereço, telefone, etc., informes esses que deverão estar contidos na identificação.

Os originais serão lidos e selecionados pela direção da Companhia, ou por uma comissão por ela indicada não sendo aceitos aqueles que lhe foram entregues após a data do encerramento do concurso, qualquer que sejam os motivos. Os trabalhos não premiados serão devolvidos até o dia 5 de fevereiro de 1958, mediante a apresentação, pelos interessados, de recibos passado por ocasião da inscrição, inutilizando-se os que não forem reclamados até a data citada.

Os recibos dos originais remetidos pelo Correio, ou por outro sistema que não a entrega direta, serão depositados na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no Rio.

FENIX EM FOCO

TERESA RAQUEL — na foto — já conquistou a admiração de nosso público por sua fina sensibilidade, por seu espírito de legítima atriz. Ao encantado pessoal e cultura inovadora juntam-se a grande popularidade em nosso país, este artista norte-americana sempre obteve suas melodias bem aceitas, o que tudo indica novamente se repetirá.

Nenhum membro da classe teatral deve permitir a derribada do Teatro Fenix. Temos muito poucas casas de espetáculos. Permitir a destruição do Fenix é um crime. Por que não seguiremos o exemplo de Vivien Leigh que há pouco nos deu uma lição de como defender o que é seu?

JONHSTON VEIU AO BRASIL SABOTAR O NOSSO CINEMA

No curso das declarações que antecederam fez a imprensa, em entrevista coletiva que contou na ABI, o sr. Erick Johnston, presidente da «Morton Pictures», deu a entender que sua visita ao nosso país pressupõe a um novo aumento nos preços dos cinemas.

O delegado de Hollywood e representante do presidente Eisenhower deverá avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek, sobre o qual deverá exercer pressões visando a extinção ou, pelo menos, interrupção das ativida-

des da Comissão Federal de Cinema, órgão consultivo da Presidência da República e que muito vem fazendo pela indústria cinematográfica.

Na sua fala à imprensa, representante do governo, o magnata do cinema americano estava cercado de representantes de produtores, lanques, nossos pais, rigorosamente fiscalizado pelo sr. Harry Stone, que também estendia sua vigilância aos repórteres que dí-

lam perguntas ao entrevistado.

do patrimônio histórico, artístico, científico e folclórico Nação.

A aula inaugural deste curso, será dada, amanhã, às 10 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

CURSO SOBRE O DIREITO COMERCIAL CONTEMPORÂNEO — Um curso de extensão universitária da Escola de Direito Comercial, da Faculdade Nacional de Direito, vai ser dado, nessa mesma capital, pelo Professor Joseph Hameil, catedrático da Faculdade de Direito de Paris. Membro do Instituto de França e antigo Consultor Jurídico do Banco de França. Esse curso será em conferências e versará sobre os Grandes Problemas do Direito Comercial Contemporâneo, devendo ser iniciado hoje.

E' o seguinte o programa do curso que será ministrado pelo Salão Nobre da F.N.D. Hoje, às 18 horas — inauguração — DIREITO COMERCIAL E DIREITO ECONÔMICO — sexta-feira às 18 horas — O PROBLEMA DA NACIONALIDADE DAS SOCIEDADES; terça-feira às 18 horas — A NOÇÃO MODERNA DE EMPRESA; quarta-feira às 18 horas — A UNIFICAÇÃO INTERNACIONAL DO DIREITO COMERCIAL; sexta-feira, às 20 horas — O FINANCIAMENTO DAS VENDAS; A CRÉDITO E O CRÉDITO A PRAZO MÉDIO.

O curso é para alunos do Bacharelado, Advogados, Juízes e Juristas em geral. As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Faculdade, à Rua Moncorvo Filho, 8, das 15 às 18 horas. Ans que frequentarem o curso serão conferido certificado.

HOMENAGENS

VALDO CRUZ — Comemorou-se no dia 5 último a data natalícia de Osvaldo Cruz, fundador da Medicina Experimental no Brasil e eminentíssimo nome da Saúde Pública com projeto internacional. Nascido em S. Luís de Piratininga, a 5 de agosto de 1872, e falecido em Petrópolis a 11 de fevereiro de 1917. A Sociedade Brasileira de Higiene, como vem fazendo todos os anos, promoveu a tradicional solenidade do seu patrono. Falaram, no dia 5, às 10 horas, da herma de Osvaldo Cruz, Dr. Tavares de Lacerda, em nome dos antigos auxiliares de Osvaldo Cruz, e Mário Pinto, atual presidente da Sociedade Brasileira de Higiene.

Estiveram presentes ao ato o diretor geral da Organização Mundial de Saúde, dr. Marcelino Cauda, o professor Maurício Medeiros, a quem coube representar a Academia Brasileira de Letras, à qual também pertenceu Osvaldo Cruz. O diretor do D.N.S., dr. Erlindo Salzano, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Lourenço Ribeiro, além dos demais diretores médicos e funcionários dos serviços sanitários federais e municipais.

Ao discursar, na última sessão do Instituto Brasileiro de Medicina, sobre a personalidade do famoso sanitário, o Professor Ivovaldo de Vasconcelos, propôs que 5 de agosto fosse consagrado o «Dia do Médico». A proposta

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

São Paulo

SAO PAULO, agosto — Correm insistentes rumores de estar a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo se preparando para promover a revisão de todos os tabelamentos em vigor. O movimento, ao que se informa, partiu de alguns membros do plenário do órgão controlador dos preços, contrários à política dos sistemáticos aumentos.

Patrocinada pela Federação das Sociedades do Amigo dos Bairros encerrou-se hoje, totalmente na Biblioteca Municipal, a Convênio das Sociedades de Amigos dos Bairros e Villas do São Paulo.

O arroz amarelo extra que em abril do corrente ano, segundo a cotação da Bolsa de Cereais estava sendo negociado a 1.160 e 1.200 cruzados, está custando agora, segundo informações da mesma fonte, 1.280 e 1.300 cruzados, o que demonstra a especulação de bairros para assegurar a alta do produto.

A Cia. Telefônica está praticando uma verdadeira sabotagem contra os interesses do povo, pois a pretexto de deficit na linha tronco, acaba de cortar a ligação das caixas de chamados urgentes, cujos telefones eram utilizados pelo público e autoridades em casos de emergência.

Paraná

CURITIBA, agosto — O Deputado petista Waldemar Dáros encaminhou à Mesa da Assembleia Legislativa requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUDO RÁPIDO — Credário — RUA ELEFÍDIO BOA Morte, 225 — Praça da Bandeira e HADDOCK LOBO, 88 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPOLID-D ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

NERVOSOS

Desdém. Angústia. Fobias. Irritabilidade. Nervosismo. Dificuldades neurais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEURO-PSICÓTICOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychopathological Study of Social Forces" — U. S. A.
CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10 a 14 hs. de 18

CLINICA PSICOLOGICA
DRA ALVARO ALVIM, 22 —
M. ANDAR — TEL.: 52-3046
e de 10

OBSTÁCULOS OCIDENTAIS A LUTA CONTRA AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

Carta de Zorin ao Comitê Inglês — Onze manifestantes americanos condenados por serem contra as experiências

PARIS, 7 (FP) — Em carta dirigida ao presidente do comitê inglês para a luta contra as experiências nucleares, Sr. Gossé, citada pela agência Tass, o Sr. Valeriano Zorin, vice-ministro do Exterior da União Soviética e representante do seu país junto à Sub-Comissão do Desarmamento de Londres, declara notadamente: «O principal obstáculo para chegar-se a um acordo que proíba as experiências nucleares reside na posição tomada pelas potências ocidentais que apresentam, como condicão principal para a paralisação das suas experiências, a solução de outros problemas mais complicados». Prossigue o Sr. Zorin: «É impossível a aceitação das propostas ocidentais que preveem a proibição das experiências durante dez meses. Semelhante solução seria apenas o pretexto para melhor preparo de uma série de novas

experiências. A nossa delegação, como no passado, continuará a fazer esforços para

MOERERAM PELO ANO GEOFÍSICO

COPENHAGUE, 7 (FP) —

O Inglês Michael Holland e o dinamarquês Cartéh Vilborg foram as primeiras vítimas do Ano Geofísico Internacional. Ambos encontraram a morte depois de terem deixado uma das 3 estações glaciológicas dinamarquesas da Gronelândia Oriental a 13 de julho último.

Surpreendidos por uma tempestade, os dois homens devem ter sucumbido de frio e cansaço.

Simone o corpo do britânico Holland foi encontrado num gelo.

CONDENADOS

CAMPUS DE EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS, NEVADA, 7 (FP) — Os onze manifestantes que se haviam apresentado ontem para manhã, na porta principal do Campo Mercury, para pedir a cessação das experiências atómicas no Nevada, foram condenados a multa de 500 dólares e seis meses de prisão com «sursis».

OUTRA EXPERIÊNCIA IANQUE

CAMPUS DE EXPERIÊNCIAS DO NEVADA, 7 (FP) — Foi desencadeada hoje de

Vingada a Bofetão a "Morrer da Rainha"

LONDRES, 7 (FP) — O sr. Philip Burbidge, o sexagenerário que havia esbofeteado lord Altringham, ontem a noite, «para vingar a honra da rainha», foi condenado hoje de manhã, pelo tribunal de Bow Street, a multa de uma libra por ultraje na vila pública. Burbidge declarou-se «cuidado». Esse militante dos «Friends of the Empire» (Associação que se propõe restaurar na Inglaterra a sua grandeza passada) não havia conseguido supor que a leitura dos artigos em que lord Altringham criticava a rainha e o que o artista considera como a validade da monarquia dos seus círculos. Para clavar o ultimato, Burbidge fora esperar o autor da diatribe à saída dos estúdios de televisão independentes, na qual o mesmo interviniu, ontem à noite. Pouco antes das 18 horas, lord Altringham recômbeu na face esquerda a bofetada que o respondeu hoje de manhã o ordenado artista. Depois de infligir a bofetada a pena de multa, o presidente do tribunal este comentário: «O vosso desgraciado gesto nada significa que deve crescer a esse caso um episódio de bicho-nível. No caso, é o peso da opinião pública que tem valor e não o escândalo na vila pública».

manhã no deserto do Nevada, as 12 horas e 25 minutos (hora de Greenwich), a explosão experimental de um engenho atómico.

AUMENTADAS AS EXPORTAÇÕES EGÍPCIAS

CAIRO, 7 (FP) — O Egito aumentou ligeiramente as suas exportações e reduziu as suas importações e o seu balanço comercial, que agora é ativo, pela primeira vez na sua história, segundo informa o correspondente da Agência Belga. No transcurso do primeiro semestre deste ano o Egito exportou 55,6 milhões de libras esterlinas de mercadorias, enquanto as suas importações se elevaram a 57,1 milhões de libras, contra 99,8 milhões de libras de exportações e 16,5 milhões de libras de importações no mesmo período do ano passado. O ativo do balanço comercial atingiu, então, os 6,5 milhões de libras esterlinas, contra um «deficit» de quase milhares no primeiro semestre de 1956.

Missão Siderúrgica na Itália

MILÃO, 7 (FP) — Os srs. Remy Rabé e Wilson Guimaraes, deputados e membros de uma missão siderúrgica da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no Brasil, chegaram a esta cidade onde entraram em contato com representantes das indústrias metalúrgicas e siderúrgicas italianas a fim de estudar o problema das trocas entre os dois países.

NO MUNDO SOCIALISTA

ELETIFICAÇÃO FERROVIÁRIA NA CHINA

PEQUIM, agosto (Agência Hainhwa) — A trabalho de construção de uma linha ferroviária de 320 quilômetros, ligando Paotow, o futuro centro de ferro e aço da Mongólia Interior, com a junção ferroviária de Lancang. A China construiu 4.387 quilômetros de linhas nos últimos 4 anos, inclusive o trecho particularmente difícil de Paotow Chengtu, com 160 pontes e 300 túneis, numa extensão de 668 quilômetros. As tarifas ferroviárias veram uma redução de 84 por cento.

Progresso da Letônia

MOSCOW, agosto (Agência Tass) — O Soviet Supremo da República Socialista Soviética da Letônia aprovou a formação de um distrito econômico cujas 430 empresas industriais serão dirigidas pelo Conselho de Economia nacional.

O membro do Presidium do Soviet Supremo da Letônia, Jan Kalnberzin, informando sobre o assunto, citou dados relacionados com o progresso da Letônia. Do 1940 a 1956, a produção de aço quase que triplicou na República, enquanto a de laminados tornou-se cinco vezes maior. Na Letônia capitalista, no entanto, o volume geral da produção predominava as indústrias leves da alimentação. Na Letônia soviética, as empresas mais importantes são as de construção de máquinas, as da indústria elétrica e as de metalurgia.

Relações Tcheco-Vietnamitas

PRAGA, agosto (Inpress) — A propósito da recente visita do presidente Ho-Chi-Min à Tchecoslováquia, recorda-se que têm sido muito úteis as relações econômicas entre este país e o Vietnam. Com efeito, desde 1954, quando foi proclamada a República Democrática do Vietnam, estabeleceram-se relações estreitas entre os dois países. Um dos pontos altos dessa colaboração foi a visita feita em março ao Vietnam por uma delegação tchecoslovaca.

O intercâmbio comercial entre a Tchecoslováquia e o Vietnam vem sendo feito através de vários acordos que tem trazido aos dois países valiosa ajuda. A Tchecoslováquia, através da exportação de equipamentos, tem contribuído valiosamente

para o desenvolvimento industrial do Vietnam, e, por outro lado, a quantidade de mercadorias importadas do Vietnam, que durante sua permanência aqui, visitou vários estabelecimentos industriais e estendeu seus contactos para as madeiras e depois as oleaginosas e o café.

O intercâmbio cultural também é grande.

Muito contribuiu para o



DOIS FANS DE XADREZ — As margens do Rio sôvietico, Volodja Gorovov e Volodja Davydov, alunos da Escola N. 50, para não perder tempo, enquanto esperam a hora de aula, anotam, com um tabuleiro de bôlo, uma partida entre Botvinnik e Smyslov do Campeonato Mundial. Ao fundo, vemos o Grande Palácio e as torres da muralha do Kremlin. (Foto: nika Tass. Fotografia de A. Grakhova, para a IMPRENSA POPULAR.)

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE CHAPAS

De acordo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria n. 11, de 11/2/56, FATO SABER nos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento, que as chapas concorrentes às eleições a serem realizadas nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 1957, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro foram as seguintes:

PARA A ADMINISTRAÇÃO

CHAPA N.º 1
Diretoria

- 1 — FRANCISCO MURCIA COMPAN, carteira profissional n. 2.139, série 1a — trabalha na Cia. Moraes Rego S/A.
- 2 — MILTON ALVES DE VASCONCELOS, carteira profissional n. 12.190, série 1a — trabalha na Empresa Transportes Campineira Limitada.
- 3 — MARIO LOPES DE OLIVEIRA, carteira profissional n. 4.752, série 1a — trabalha na Cia. Antártica Paulista.
- 4 — FRANCISCO SATURNINO DE SANTANA, carteira profissional n. 84.334, série 4a — trabalha na Miconium Industrial e Comercial S/A.
- 5 — ANTONIO NUNES FERREIRA, carteira profissional n. 4.308, série 50a — trabalha na Transportes Moza S/A.
- 6 — JAIME FERNANDES GRILLO, carteira profissional n. 47.250, série 41a — trabalha na Empresa Municipal de ônibus.
- 7 — CRISTOVÃO DE CAEVALHO RUCKS, carteira profissional n. 75.240, série 9a — trabalha na Empresa Municipal de ônibus.

SUPLENTES DA DIRETORIA

- 1 — SEBASTIAO PEDRO DA SILVA, carteira profissional n. 60.581, série 27a — trabalha na Agostinho Ferreira.
- 2 — MECIANO RACHID, carteira profissional n. 44.802, série 32a — trabalha na Fundição Francisco Garcia.
- 3 — OTON CORDEIRO DE SANTANA, carteira profissional n. 12.804, série 69a — trabalha na Empresa de Transporte Campineira Limitada.
- 4 — AUGUSTO ANTONIO AMORIM, carteira profissional n. 10.387, série 1a — trabalha na Cia. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
- 5 — JOSE RODRIGUES CASTELO BRANCO, carteira profissional n. 87.792, série 36a — trabalha no SAMDOU.
- 6 — MANOEL AZEVEDO, carteira profissional n. 1.735, série 73a — trabalha na Cia. Transporte Comercial Importadora.
- 7 — SEBASTIAO JOSE CORREA, carteira profissional n. 29.650, série 41a — trabalha na Sociedade Anônima de Gáz.
- 7 — JOAQUIM FERREIRA MAIA, carteira profissional n. 4.388, série 73a — trabalha na Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

SUPLENTES DA DIRETORIA

- 1 — ANTONIO DE ABREU RIBEIRO JUNIOR, carteira profissional n. 3.025, série 21a — trabalha na Empresa Transporte Comércio e Indústria.
- 2 — DURVAL ARAUJO SILVA, carteira profissional n. 12.982, série 36a — trabalha na J. Irsam S/A.
- 3 — LUIZ CORSO, carteira profissional n. 32.806, série 1a — trabalha na Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
- 4 — CARLOS FRANCISCO DOS SANTOS, carteira profissional n. 30.502, série 1a — trabalha na Cia. Usinas Nacionais.
- 5 — RAIL PEÇANHA, carteira profissional n. 86.663, série 44a — trabalha na Viação Paredense.
- 6 — ELIZEU CAMPOS MELO, carteira profissional n. 9.521, série 79a — trabalha na Marmoaria Universal Limitada.
- 7 — WALDEMAR SOARES, carteira profissional n. 17.765, série 24a — trabalha nos Armazéns Gerais Rubicéa,

CONSELHO FISCAL

- 1 — ANTONIO COUTINHO HALE, carteira profissional n. 32.679, série 21a — trabalha na Cia. Usinas Nacionais.
- 2 — PLACIDO BRAGA, carteira profissional n. 82.089, série 24a — trabalha na Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
- 3 — MARIO JOSE DA ROCHA, carteira profissional n. 50.672, série — trabalha na Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

- 1 — BENEDITO PEREIRA DE FARIA, carteira profissional n. 21.939, série 62a — trabalha na Viação Elite S/A.
- 2 — JOSE TEIXEIRA ADORNO, carteira profissional n. 62.695, série 68a — trabalha na Empresa Transporte Minas Gerais.
- 3 — JOSE LOUZADA PERES, carteira profissional n. 33.493, série 29a — trabalha na Bandeirantes Auto Ônibus S/A.

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

- 1 — ANTONIO COUTINHO HALE, carteira profissional n. 32.679, série 21a — trabalha na Cia. Usinas Nacionais.
- 2 — AUGUSTO ANTONIO AMORIM, carteira profissional n. 10.387, série 1a — trabalha na Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
- 3 — PLACIDO BRAGA, carteira profissional n. 82.089, série 24a — trabalha na Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

SUPLENTES DOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

- 1 — ARMANDO GUILHERME DOS SANTOS, carteira profissional n. 77.431, série 21a — trabalha na Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
- 2 — MANOEL GOMES RIBEIRO, carteira profissional n. 6.757, série 21a — trabalha na Emp. Transporte Minas Gerais.
- 3 — LOURENCO GREGORIO, carteira profissional n. 78.245, série 68a — trabalha na Guanabara Auto Ônibus S/A.

ANTONIO COUTINHO HALE Presidente

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Advocacia Civil —
Av. Presidente Vargas, 113 — 1º andar, sala 3. Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Bus Álvares Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel: 43-3873.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1153.

DR. CALHEIROS RONFIM — Causas trabalhistas — Rua José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7274.

DE. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812. Edif. Santa Angelo — telefone: 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civis — Direito de Família — Inventário — Rua do Ouvidor, 169 e 917 — tel: 43-6475 — Horário: de 11 às 12 e de 16.30 às 18.30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Bus Álvares Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel: 43-3813.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Mário Peçanha, 155 — 10º — s/1.008 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÉNIO — Clínica médica — Homeopatia — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel: 3-2753 e res. 25-5992. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Técnicas, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Álvares Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel: 43-3815.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica médica — Diagnóstico e Tratamento — Clínica Geral — Diagnóstico e Tratamento — Rua das Flores, 286 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel: 5-763.

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas etc. Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

TELEFONE: 22-5271

Professoras 16-20 anos no Ense. Inglês, Inglês, Francês, alemão e alemão a adultos, em outras particularidades, em pequenos grupos. Classes aulas de 14 horas 20-22/23.

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas etc. Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

TELEFONE: 22-5271

Professoras 16-20 anos no Ense. Inglês, Inglês, Francês, alemão e alemão a adultos, em outras particularidades, em pequenos grupos. Classes aulas de 14 horas 20-22/23.

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas etc. Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

TELEFONE: 22-5271

Professoras 16-20 anos no Ense. Inglês, Inglês, Francês, alemão e alemão a adultos, em outras particularidades, em pequenos grupos. Classes aulas de 14 horas 20-22/23.

DR. DREIFUS

A Última Aventura De Pena Boto

Sempre subvertendo fatos e conceitos, lança suspeição sobre juízes e acusa o ministro da Marinha como reincidente... na aplicação dos regulamentos militares

O almirante Pena Boto impôs uma ordem de "habeas-corpus" em seu próprio favor, contra a determinação do ministro da Marinha, que mandou prender por dez dias, por indisciplina. Ao mesmo tempo, alegou suspeição de dois componentes do Superior Tribunal Militar, os generais Olímpio Franco e da Cunha e Lima Chaves.

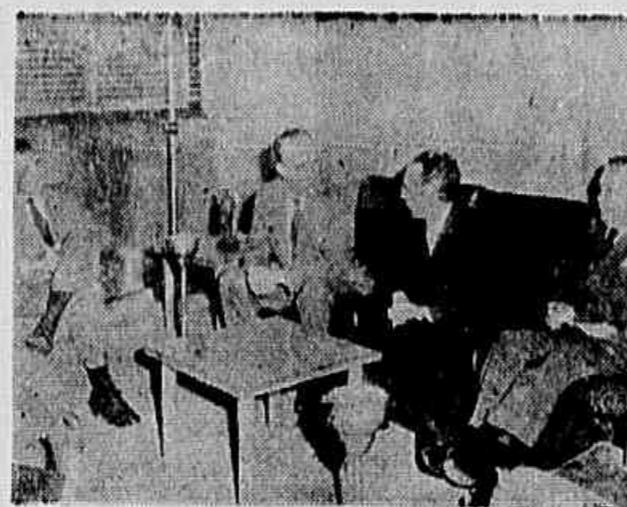
Pena Boto sustentou que os dois generais participaram dos acontecimentos de 11 e 21 de novembro de 1955. Daí, a seu ver, a suspeição. Ora, se levarmos em consideração que, à não ser o pequeno número de golpistas da corrente do próprio Pena Boto, quase todos os oficiais — generais das três corporações armadas participaram ou apoiaram o contra-golpe de 11 e de 21 de novembro, seria impossível encontrar um ministro não-tomado do STM, para julgar sem a suspeita de que os "inhenas corpos". E ainda, segundo esse curioso raciocínio, o fato de pertencer a uma restrita minoria de aventureiros mal-sucedidos, daria ao almirante Boto plenas imunidades e carta branca na concessão de entrevistas de provocação.

Alexandro ter sido esta sua segunda prisão por motivos disciplinares, o almirante golpeou extral da outra conclusão curiosa, a de que o ministro da Marinha é reincidente... na aplicação dos regulamentos militares.

Uma constante subversão de fatos e de conceitos, que reduz a encrenca do almirante Pena Boto à condição de relógio não regulado, tem sido a perigosa viagem de ida e volta do "Tannandaré". Parece que o almirante Pena Boto só conduz com eficiência e bom proveito no delicado trabalho de angariar fundos para a Cruzada Anticomunista, trabalho que confunde, como sucedeu no Hotel da Bahia, essa faixa rendosa, com aventureiros do amor precipitados e mal conduzidos.

Almirante Pena Boto, que os dois generais participaram dos acontecimentos de 11 e 21 de novembro, seria impossível encontrar um ministro não-tomado do STM, para julgar sem a suspeita de que os "inhenas corpos". E ainda, segundo esse curioso raciocínio, o fato de pertencer a uma restrita minoria de aventureiros mal-sucedidos, daria ao almirante Boto plenas imunidades e carta branca na concessão de entrevistas de provocação.

Alexandro ter sido esta sua segunda prisão por motivos disciplinares, o almirante golpeou extral da outra conclusão curiosa, a de que o ministro da Marinha é reincidente... na aplicação dos regulamentos militares.



ÁLVARO LINS VISITOU O MINISTRO CLÓVIS SALGADO

Na visita que ontem fez ao Ministério da Educação e Cultura, o embaixador brasileiro em Portugal, sr. Álvaro Lins, teve oportunidade de trocar ideias com o ministro Clóvis Salgado sobre o "Colóquio Cultural Luso-Brasileiro" que no próximo mês de setembro deverá ser realizado em Lisboa. Em companhia do representante do governo brasileiro em Portugal se encontravam o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e o deputado Nestor Furtado, que são vistos no clichê em palestra com o título do M.E.C.

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Agosto de 1957 — N. 2.183

Imprensa POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Pedem Solução Para o Caso de Centenas de Bancários no Desemprego

Moção assinada por representantes de bancários

— Reclamam que se efetive realmente o amparo

milias, que já sofrem

de todo país enviada ao sr. Juscelino Kubitschek
adequado a centenas de ex-bancários e suas fa-
mílias, que já sofrem

há mais de 2 anos

MAIOR APROVETAMENTO
(*) — Em seguida a várias reuniões, em que o assunto foi debatido, o deputado Walter Athayde, que convocou o representante do sindicato, ficou resolvido que o reemprego dos bancários se fosse aprovado, conforme o projeto de lei, o mesmo se aplica ao Sindicato dos Bancários, que é a entidade que representa os bancários e os órgãos de economia social que convocava o deputado, para que o projeto de lei, anexado ao processo de direção, fosse aprovado.

REUNIÕES INTEGRAIS
(*) — Numas das reuniões realizadas em fevereiro, a Comissão aprovou unanimemente o parecer redigido pelo representante do Sindicato, em que era proposto pagamento integral das indenizações ainda não pagas, por entender que a liquidação extra-judicial não se equipara aos casos de falência ou concordata.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

REUNIÕES INTEGRAIS

(*) — Numas das reuniões realizadas em fevereiro, a Comissão aprovou unanimemente o parecer redigido pelo representante do Sindicato, em que era proposto pagamento integral das indenizações ainda não pagas, por entender que a liquidação extra-judicial não se equipara aos casos de falência ou concordata.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações

devidas, enquanto que os dependentes daqueles bancos eram indenizados até a importância de Cr\$ 100.000,00.

(*) — Reuniões que foram pela Comissão os dados oficiais referidos no item 1º, incumbido ficou o representante do Sindicato a fazer o estudo do assunto, tal como o projeto de lei do SUMOC que o mesmo providenciou no sentido de obter-las. As informações solicitadas chegaram a ser obtidas em Janeiro do ano em curso.

(*) — Desde as primeiras reuniões, criticou o representante do Sindicato o tratamento desigual recebido pelos ex-funcionários, que haviam sido sumariamente separados com a percepção de somente um terço das indenizações